



Categoria: Iniciação Científica

Transferência de Tecnologia

A Facilitação Gráfica como ferramenta de construção da Agroecologia

Bianca dos Santos Santana¹; Maria Clara de Sá Costa²; Cristiane Oliveira da Graça Amâncio³; Robson Amâncio⁴

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, biassantana7@gmail.com, mclaradesacosta@gmail.com; ²Embrapa Agrobiologia, cristiane.amancio@embrapa.br; ³Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, robson.amancio@uol.com.br

O uso da facilitação gráfica na agroecologia acontece a partir da demanda em criar ferramentas que proporcionem rápida e fácil compreensão, e através da linguagem visual potencialize a comunicação e diálogo com os diferentes atores e públicos envolvidos. Estima-se que 67% das pessoas aprendem visualmente e que a combinação de textos e imagens aumenta em 40% a retenção de informações. A facilitação gráfica utiliza de uma linguagem visual por meio de figuras, ícones e palavras sínteses que permitem uma visão sistêmica do assunto exposto, potencializando a capacidade de compreensão de temas mais complexos e a organização de ideias. O núcleo interdisciplinar de agroecologia realiza e participa de atividades com foco em valorização de experiências agroecológicas e o resgate de saberes tradicionais aliados ao conhecimento científico, visando fortalecer e propagar essas experiências, onde a facilitação gráfica é inserida para dar maior visibilidade. Através do relato oral dos agricultores, é realizado o que chamamos de colheita de informações onde serão identificados elementos chaves, a partir dessas informações são construídos ícones organizados de diversas formas, tais como a linha do tempo que contém a história da família e/ou comunidade, ou a forma de organização de um coletivo que ilustre os avanços, características e desafios através de imagens e ícones que buscam encontrar relações entre falas e fatos marcantes, além de objetivos comuns do coletivo. Estes relatos serão socializados entre os atores envolvidos no intuito que se identifiquem e se apropriem de suas histórias e experiências, e possam observar elementos potenciais e/ou fragilidades que foram expostas durante a coleta de informações. A este processo atribui-se o exercício da práxis, relação ação . reflexão - ação como forma de construção do conhecimento agroecológico. A facilitação gráfica constitui-se então como uma ferramenta dialógica na integração pesquisa . extensão.

Palavras chave:

linguagem visual, experiências agroecológicas.